



MENSAGEIRO

de

BELINHO

Com Aprovação Eclesiástica
Composto e impresso na Tip. da Oficina de S. José
Rua do Raio — BRAGA

BOLETIM PAROQUIAL — BELINHO — ESPOSENDE

ANO V — MAIO DE 1965 — N.º 46

Acredita-se vulgarmente que S. Pio V, introduziu nas ladaínhas lauretanas a invocação "Auxílio dos cristãos.", e que a introduziu depois da vitória de Lepanto. Não é exato. O exemplar mais antigo impresso das ladaínhas é o de Dilligen, na Alemanha. Não tem data, mas crê-se de fins de 1557 e julga-se pertencente a uma edição feita e divulgada por S. Pedro Canísio, da Companhia de Jesus.

Este exemplar chama à Mãe de Deus Auxílio dos Cristãos. Outras ladaínhas de Nossa Senhora (e foram várias) até se fixarem na forma usual dirigem-lhe inovações semelhantes. As dum manuscrito copiado em 1524 por Fra Giovanni da Falerona, proclama Nossa Senhora Advogada dos Cristãos. Outros, da segunda metade do século XV. invocam-na com o nome de Santa Mãe do auxílio. Outras invocações de S. Marcos de Veneza, arquivadas num códice de fins do século XIII, imploram o seu amparo aclamando-A advogada nossa.

Estes louvores são a condensação de longos séculos de cristianismo, habituados pelo instinto da fé e pela doutrina dos Santos Padres

Comprimetos de Boas Festas

De muitos dos nossos queridos ausentes recebemos cartões de Boas Festas. Muito obrigado e que Jesus ressuscitado nunca se aparte das suas almas. Que Jesus, Luz, Caminho e Vida continue a iluminar a sua vida, a guiar os seus passos no caminho que conduz ao Pai, que viva sempre nas suas almas pela Graça!...

a recorrer à bondosa intercessão da cheia de graça, e acostumados pela mais venturosa experiência a sentir-lhe o seu patrocínio. Cale a vossa misericórdia, Virgem Santíssima, aquele, se algum há, que tendo-vos invocado nas suas necessidades, se lembrar que Vós lhe faltastes, diz S. Bernardo.

E nós, numa oração talvez do mesmo S. Bernardo, repetimos a



Maria Santíssima

Auxílio

dos cristãos



cada momento: "Lembraí-vos, ó Puríssima Virgem Maria, que nunca se ouviu dizer que algum daqueles que tem recorrido à vossa protecção, implorado a vossa assistência e suplicado o vosso socorro, fosse por Vós desamparado..

Na verdade, escreveu o Santo Padre Pio XI, nunca desejaram em vão o seu poderoso auxílio, aqueles que a invocaram com piedade e confiança.

Leão XIII confessa comovido que a esperança na Santíssima Virgem nunca foi estéril nem vã no exercício do Supremo Apostolado nem em circunstância nenhuma da sua vida. Nossa Senhora não desampara ninguém. A todos abre o seio da sua misericórdia, para todos receberem os seus benefícios. O cativo obtém redenção; o doente, cura; o triste, consolação; o peca-

dor, perdão; o justo, graça. Muitos títulos que lhe damos são ao mesmo tempo testemunho da nossa esperança e atestado dos seus benefícios; demonstram que à nossa prece correspondeu o seu favor.

O P.º António Vieira justifica a celebração do nascimento de Nossa Senhora pelo fim para que Ela nasceu, que foi ser Mãe de Jesus; e expondo através das figuras do Antigo Testamento, os bens compreendidos nesta missão, conclui que não é necessário já recorrer à escuridade dos oráculos passados, mas à experiência ocular dos efeitos presentes, porque todos os nomes e sobrenomes, com que a cristandade invoca, venera e dá Graças à Virgem Maria, são tirados todos e fundados nos benefícios recebidos para so quais Ela nasceu. Perguntai aos enfermos para que nasce esta celes-

(Continua na 4.ª página)

Súplica

Eu vivo nesta vida sem carinho,
Eu vivo nesta vida sem amor;
Eu sou qual ave que procura o ninho,
Num espinheiro ou roseiral em flor!

Eu sinto-me na vida, pobrezinho
Minha alma hiberna, anseia pelo calor!...
Que a faça despertar para o caminho
Do bem, da vida... sair deste torpor!...

Senhora! Mãe de Deus e nossa Mãe,
Levai minha alma à Luz, à Paz, ao Bem
Pondo termo a esta vida de agonía!

E, como o anjo outrora em Nazaré,
Minha alma bradará cheia de fé:
Salvé, ó Mãe de Deus! Avê Maria!...

Boletim Paroquial

Baptismos

No dia 11 de Abril - Fernanda Maria, filha de Manuel Azevedo Parente e Marta Martins Pereira, do lugar do Caniço. Foram padrinhos José Fernando Fernandes Maciel e Maria de Lourdes Pereira Coutinho.

No dia 19 - Lucília, filha de José Martins de Abreu e Beatriz Pires Bedulho, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos Armando Pires Bedulho e Maria Adelaide Moreira Marques.

No dia 20 - Manuel David, filho de David Pereira Ledo e Maria Augusta Fernandes dos Santos.

No dia 25 - Carlos Alberto, filho de Abílio Gonçalves da Costa Azevedo, sargento do exército e de Irene Martins de Carvalho, do lugar de São Fins. Foram padrinhos Manuel Rites Eiras e Olívia Gonçalves da Costa Azevedo.

Casamentos

Pelos laços do Santo Sacramento do matrimónio, uniram-se para sempre, na nossa igreja paroquial:

No dia 10 de Abril - Alfredo da Costa Monteiro e Virgínia Pires Marques.

No dia 18 - David da Silva Sá e Maria da Conceição Gonçalves Coutinho.

No dia 24 - Alfredo Pires Casseiro e Beatriz Silva de Sá.

- António Lima Gomes de Almeida e Maria de Lourdes Pereira Lima.

Desejamos a todos muitas felicidades e as maiores bênçãos do Céu.

Programas diários da Emissora Nacional

para os portugueses residentes em França

A Emissora Nacional começou no dia 8 de Fevereiro p. p. a emitir programas para os portugueses residentes em França, diariamente das 6.30 às 8 horas e das 20,30 às 21 horas. Aos domingos trabalha das 6,30 às 9,30 e das 19,30 às 21 horas.

Óbitos

Adormeceu no Senhor, depois de ter recebido os Sacramentos da Santa Igreja, no dia 11 de Abril, no lugar do Outeiro, Adelina Cândida Pereira Lima de 79 anos de idade. Teve officios de corpo presente, tendo assistido 15 sacerdotes.

Também voaram ao Céu

No dia 11 - A inocentinha Maria Manuela Coutinho da Costa, filha de José Gonçalves da Costa e de Maria Alves Coutinho.

No dia 15 - A inocentinha Ana Maria Coutinho da Costa, filha de José Gonçalves da Costa e de Maria Alves Coutinho.

Amigos do Mensageiro

António Dias, 50\$00; Olívia Fernandes Pereira, 20\$00; Américo Gonçalves Pereira, 20\$00; Manuel Martins Ledo, 20\$00; Manuel da Cruz Ferreira, 10\$00; Alfredo Sousa Miranda, 10\$00; Francisco do Cruzeiro, 10\$00; António Afonso Rodrigues dos Santos, 10\$00; Maria de Lurdes Pires Laranjeira, 7\$50; António F. Gomes, 20\$00; Abel Bento da Costa, 7\$50; Augusto Enes Neiva, 10\$00; Manuel G. Pereira 7\$50 e David Gonçalves de Sá, 15\$00.

O preço da Paz

Os gastos actuais do mundo em ordem à defesa da paz, segundo informes de quem de direito, andam à volta de 130 a 140 milhões de dólares por ano. Considerando apenas a menor daquelas cifras, temos uma despesa de: 10.684000 contos por dia! 445 mil contos por hora! 18 mil contos por minuto! 300 mil escudos por segundo!

Este é o preço que o mundo paga pela paz, paz que, apesar de tudo, não tem.

Nossa Senhora oferece-nos a paz por um preço imensamente mais baixo, sem dispêndio de um centavo. Nossa Senhora oferece-nos a paz de graça. Não há dúvida que é muitíssimo importante a mensagem de Fátima: Fazei penitência, fazei oração.

Festa do Senhor aos Enfermos

Na forma dos demais anos, realizou-se na segunda-feira de Páscoa a tradicional procissão do Senhor aos enfermos. Como sempre, muito linda e concorrida, apesar do vento que soprava forte e não deixava trabalhar como era preciso. Parabéns à mocidade que mais uma vez deu mostras de brio e devoção.

Os senões que teve era bom que se não repetissem no ano que vem: o atravancar a estrada, impedindo o trânsito, e a inconsciência de certos que se põem a deitar fogo sem nada perceberem disso e com desprezo da vida alheia, são coisas que se devem evitar. Por pouco não tivemos a lamentar desastre grave, devido à incúria de alguém que julga que é tão fácil deitar foguetes como fumar um cigarro. Aqui fica o aviso a prevenir os incautos e inconscientes.

As lágrimas de Nossa Senhora

Em 19 de Setembro de 1846 a Santíssima Virgem apareceu a dois pastorinhos, em La Sallette. Envolta num globo de resplendor, viu-se uma formosa Senhora, inundada de luz e de flores, sentada sobre as pedras, com os cotovelos sobre os joelhos e a cabeça entre as mãos, a chorar.

Pensei a princípio, contou Maximino, o pequeno vidente, que se tratava de alguma senhora a quem os filhos tinham tratado mal e se refugiara na montanha para aí chorar a sua triste dita. Estas lágrimas de Maria deram princípio a uma muito delicada literatura. Os literatos e os escritores têm-lhe chamado a Senhora que chora, como nunca havia chorado desde há 2000 anos.

Há uma proporção exacta e uma correspondência rigorosa entre estas duas forças: as nossas faltas, os nossos pecados e as Suas lágrimas. Quem aumenta os pecados aumenta as lágrimas da Senhora; quem diminui as faltas, as culpas, os pecados, diminui as lágrimas da nossa Mãe do Céu. O pecador e o santo devem sabê-lo igualmente.

PÁGINA FEMININA

EDUCAÇÃO DOS FILHOS

A educação dos filhos é dever grave dos pais. Educar é criar cada dia. É mais importante que gerar os mesmos filhos, porque os gera para a vida eterna.

Os pais geram o corpo dos seus filhos: — Deus dá-lhes uma alma que não morre com a morte do corpo, mas é destinada à vida eterna.

Por quê este interesse do Senhor em nos criar para uma vida sem fim?

Porque Deus é amor e o amor só é feliz comunicando a sua felicidade. Ainda na Terra reparte connosco muitas horas de alegria.

No céu dá-nos uma felicidade tão superior à deste mundo que nem a podemos comparar com ela, felicidade que será a recompensa pelo esforço que dispendermos para a merecer.

Compete aos pais gerar pessoas sãs de corpo e alma.

Sãs de corpo, para que tenham forças para trabalhar e ganhar o seu pão com alegria; *sãs da alma*, para que possam desenvolver a semente das boas qualidades que trazem ao nascer, para que resistam às tentações que lhes surgirão pela vida fora e contra as suas más inclinações.

Escreveu há tempos um poeta português: "As mães trazem ao colo o Portugal de amanhã... Quer dizer que a nossa Pátria será no futuro aquilo que nós hoje fizermos dos nossos filhos.

Portugal será, pois, um país de cristãos, de gente amiga de Deus, ou de pagãos sem fé nem honra, consoante os pais o quiserem.

Que responsabilidade a nossa! Os nossos filhos serão aquilo que nós quisermos que sejam.

Impõe-se, portanto, que os eduquemos de maneira que possam vir a ser *um valor diante de Deus e dos homens*.

Educar é: — Ajudar a criança a desenvolver as suas boas qualidades e a corrigir os seus defeitos.

Educar é: — Fazer dos filhos homens honestos e bons cristãos.

Educar é: — Estampar no rosto da criança e o mais cedo possível com a sua ajuda, o rosto do próprio Cristo. É ensiná-la a viver como membro vivo do Corpo Místico de Cristo.

É difícil educar, porque cada criança é diferente de todas as outras e exige, portanto, um estudo especial da parte dos pais. Não

basta o amor que temos aos filhos para os educarmos bem. É necessário aprender.

Quem são os responsáveis pela educação da criança? Em primeiro lugar — OS PAIS!

Pio XI diz: — "A família é instituída imediatamente por Deus para o seu fim próprio, que é a educação dos filhos.

I — Como educar?

1 — Pela educação dos próprios pais.

2 — Pelo ambiente familiar e do meio.

3 — Pelo exemplo.

4 — Pela palavra.

Ninguém dá o que não tem — Portanto, se queremos dar boa educação, é preciso que nós sejamos educados. Toda a tarefa da educação da criança assenta na educação dos seus pais, visto que deles herda qualidades e defeitos, e é olhando para eles que há-de ir formando a sua maneira de ser.

O ambiente da família e do meio — tem influência decisiva na educação da criança. (Bons ou maus exemplos, tudo a criança fixa e copia).

Os nossos actos — falam tão alto que não deixam ouvir as palavras que dizemos.

Os pais devem falar — com os filhos e interessar-se por aquilo que lhes interessa a eles, desde os seus jogos aos seus estudos e trabalhos, das suas companhias aos seus namoros.

II — Quando deve começar a educação da criança?

1 — Antes que ela nasça?

2 — Desde os primeiros dias de nascida?

Antes que ela nasça — Procurando ter saúde para lhe podermos dar um corpo são.

Enriquecendo o nosso espírito e o nosso coração de virtudes que lhes possamos também transmitir.

Desde os primeiros dias de nascida — É bem verdade: a educação tem de começar logo que nasce a criança. Vejamos agora as qualidades que os pais devem ter para serem bons educadores:

espírito sobrenatural — (Uma criança é corpo e alma).

A educação dirige-se, pois, ao homem total — corpo, inteligência e alma espiritual. Um plano que não tenha em conta estes três aspectos do homem, será incompleto

e falhado. Se os pais partirem do princípio que a parte espiritual do homem está acima de tudo o mais, e que a vida terrena é apenas uma preparação para a vida eterna, saberão naturalmente quais as virtudes a desenvolver, quais os defeitos a corrigir.

Educar em espírito sobrenatural — é ainda contar com a graça que a criança recebeu no baptismo, sacramento este que a fez incorporar na grande família cristã onde ela recebe o auxílio e a protecção divina.

Generosidade e heroísmo — Dar-nos-emos em dom total e completo a esta obra magnífica. Isto não quer dizer que nos torne *escravos* dos filhos; significa apenas que *devemos ter em vista o bem deles*, ainda se impõe que resistamos aos seus caprichos ou quando é necessário castigar.

Energia e persistência — para não cedermos aos caprichos e vontadinhas das crianças.

Calma e doçura — que não nos deixe exhibir aos olhos dos filhos a falta de paciência que eles provocam facilmente, para não criarmos um ambiente de gritos e ralhos.

Firmeza nas ideias — para não dar ordens e contra ordens.

Saber sorrir — para que ela cresça num ambiente alegre e se sinta feliz ao pé de nós.

Lealdade — para dar à criança uma consciência recta.

Coragem e optimismo — perante os revezes da vida, para que os filhos se não julguem condenados a um mundo hostil e mau.

Bom senso — que nos não deixe exigir dos filhos coisas que eles não são capazes de fazer.

Espírito de observação — que nos leve a conhecer o feitio de cada um dos filhos.

Acordo dos pais entre si — no rumo a dar à educação de cada filho.

Tendo isto, que é importantíssimo, deve começar *desde os primeiros dias de nascida*, não lhe fazendo a vontade passeando ou dando-lhe de mamar sempre que ela chora.

Começando desde os primeiros dias a falar-lhe do Pai do Céu, rezando junto do seu berço, ensinando-a a agradecer ao Pai do Céu a papinha, uma prenda que receba, etc.

Formando a sua consciência. Levando-a a ver o que é ou não vontade de Deus. Levando-a a amar a Deus e não a temê-lo.

CORREIO DOS AUSENTES

Mecula, 24-1-1965

Ex.mo Senhor Abade:

Saúde e felicidades são os meus votos de início.

Senhor Abade, mais uma vez lhe escrevo para lhe contar a minha continuação e ao mesmo tempo para lhe dizer que cá fui entregue de mais um jornal da freguesia onde vi todas as notícias; pois fiquei satisfeito ao ver tudo em boa continuação e que essa terra que estava a desenvolver muito.

Senhor Abade, desejo que ao receber estas quatro letras se encontre de saúde que eu neste mo-

mento, ou seja segundo domingo de Santo Amaro, encontro-me com saúde e calma para melhor poder levar este pequeno sacrifício que nos foi dado para que possamos regressar com saúde e graça de Deus.

Senhor Abade, tenho-lhe a comunicar que cá tudo tem corrido bem, graças ao Bom Deus. Não temos tido o mínimo ataque neste destacamento onde, pelo contrário, a população se dá connosco. Nós os tratamos bem e lhe damos aulas.

Senhor Abade, nada mais tenho a contar. Corre tudo bem, graças a Deus. Vou terminar, enviando-lhe muitas saudades para os meus e todos dessa freguesia de Belinho. Que se encontrem todos com saúde e felicidades que é o meu desejo como para mim. Adeus. Saúde lhe deseja o paroquiano

Manuel Gonçalves

Ambriz, 25-2-65

Snr. Abade:

E' com muita satisfação que neste momento dirijo a V. Rev.^a estas minhas palavras, para lhe desejar muitas felicidades e umas boas festas de Carnaval.

Antes, porém, informo o Snr. Abade de que me encontro de saúdinha, graças a Deus e à Virgem Bendita Santa Maria.

Snr. Abade, tenho a dizer-lhe que mais uma vez cá recebi, o grande enviado, o jornal o «Mensageiro». Como sempre, os meus gratos agradecimentos.

Snr. Abade: como grande, alegre e boa novidade, tenho a comunicar-lhe que já deixei a zona do mato, o que é para mim grande satisfação. Graças a Deus e a Nossa Senhora da Guia sempre deixei tal zona, livre de perigos, que eram em abundância. Agora sim, já me encontro em terras de paz e tranquilidade, embora a gente não possa facilitar, porque é Angola também este lugar em que nos encontramos.

Agora aqui vivemos junto ao Mar, o que me faz recordar muito a minha desejada e linda freguesia de Belinho, jardim da nossa mocidade. Depois de passar um ano isolado dentro de selvas imensas, e rodeado de perigos, agora tive a recompensa merecida, aquela recompensa que Deus dá àqueles que

por Ele sofrem. Mas mesmo assim, Snr. Abade, nunca deixe de rezar por mim e pelos meus companheiros, porque o perigo ronda sempre, onde quer que se encontre um homem. E aqui se não há terrorismo há outros perigos, como por todos os lados.

A minha maior satisfação que tive quando cá cheguei a esta Vila de Ambriz, foi encontrar um filho da nossa terra que chega aí se Deus quizer nos primeiros dias de Março.

Snr. Abade: também lhe quero pedir a máxima desculpa por ainda este ano lhe não ter escrito, mas é que com o trabalho da mudança de zona, nunca foi o tempo muito suficiente para o fazer. Mas espero que o Snr. Abade tudo isto reconheça. Agradeço também a V. Rev.^a as palavras de incitamento e de animação que me dirigiu no pequeno-grande jornalzinho.

Como mais uma novidade, quero contar-lhe que aqui há muita miséria, no que diz respeito a gente preta, em geral crianças. Muitas matam a fome cá no quartel. O nosso Rev.^o Capelão todos os dias dá escola a estas crianças, e vai à procura delas. Eu não posso fazer nada que diga respeito a auxiliar essas crianças, porque temos muito trabalho e não tenho tempo para o fazer, o que muito gostaria se pudesse.

E por hoje é tudo. Apenas ainda lhe vou pedir para que agradeça a toda a nossa J. A. C. em meu nome, pelos bons momentos de oração que por mim fizeram, e que actualmente já me encontro tranquilo vivendo em paz, e para o ano se Deus quiser, aí estarei para pessoalmente lhes agradecer, não esquecendo em primeiro lugar V. Rev.^a.

Terminando, uma vez mais agradeço ao Sr. Abade tudo o que por mim tem feito, e peço a sua bênção de Deus. Desejo-lhe a continuação de uma boa saúde, para seu bem e para bem de todos os filhos da nossa tão querida terra. Adeus, Sr. Abade, e até nova oportunidade, se Deus quiser.

Que Deus e Nossa Senhora a todos acompanhe.

Vosso paroquiano

A. Pereira

Maria Santíssima auxílio dos cristãos

Continuação da 1.ª página

tial donzela: dir-vos-ão que nasce para ser a Senhora da Saúde, a Senhora dos Remédios, Perguntai aos desamparados, dirão que nasce para Senhora do Amparo. Perguntai aos desconsolados, aos tristes, aos desesperados, dirão que nasce para Senhora da Consolação, Senhora dos Prazeres, Senhora da Esperança. Os cegos dirão que nasce para Senhora da Luz; os discordes, para Senhora da Paz; os desencaminhados, para Senhora da Guia; os cativos, para Senhora do Livramento; os cercados, para Senhora do Socorro; os quase vencidos, para Senhora da Vitória. Dirão os pleiteantes que nasce para Senhora do Bom Despacho; os navegantes, para Senhora da Boa Viagem; o temeroso da sua fortuna, para Senhora do Bom Sucesso; os desconfiados da vida, para Senhora da Boa Morte; os pecadores, para Senhora da Graça; e todos os seus devotos, para Senhora da Glória.

E se todas estas vozes se unirem numa só voz, todas estas perguntas numa só pergunta, e todas estas respostas numa só resposta, dirão que nasce Maria para ser Mãe de Jesus.

Este é na verdade o resumo de todos os nomes de Nossa Senhora e o fundamento de todos os benefícios que Ela nos faz. Ser Ela Mãe de Jesus é a sua maior glória e a nossa maior felicidade.